POSICIONAMENTO DA ABESO E DO DEPARTAMENTO DE OBESIDADE DA SBEM

Aos colegas,

A Food and Drug Administration (FDA) publicou na quinta-feira, 13, uma revisão de dados do estudo clínico CAMELLIA-TIMI 61, realizado com 12 mil pacientes por até cinco anos, que documentou um desequilíbrio entre o número de pacientes com neoplasias com o uso prolongado de lorcasserina (Belviq®). A incidência foi de 7,7% no grupo lorcasserina e 7,1% no grupo placebo.

A FDA solicitou que o fabricante, o laboratório japonês Eisai, retirasse voluntariamente o medicamento para tratamento de obesidade do mercado dos Estados Unidos. e o Eisai então enviou um pedido para que isso fosse feito por todos. A Eurofarma, que em 2019 iniciou a comercialização do remédio no Brasil, suspendeu a sua venda a partir de sexta-feira, 14 de fevereiro de 2020.

A recomendação é avisar os pacientes que estão usando a lorcasserina para suspenderem a medicação, interrompendo a prescrição. Não há motivo para preocupação, uma vez que o desequilíbrio ocorreu com o uso prolongado, a partir de um ano.

Atenciosamente,

MARIO K. CARRA

ABESO

SBEM
Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia